

Processo *Trabalhista*

Tudo o que você precisa
saber antes de entrar
com um processos

FELTRIM
CORREA
ADVOGADOS



FELTRIM
CORREA

[Home](#)

[Quem Somos](#)

[Direito Trabalhista +](#)

[Nossa Equipe](#)

[Blog](#)

[Contato](#)

[Fale com a gente](#)

O direito de novas realidades

Estamos aqui para liderar uma nova
era em que o direito seja não só
a resposta aos desafios do presente,
mas também uma ponte para o futuro.

[Fale com a gente](#)



acesse nosso site

acesse nosso site

Iniciar um processo trabalhista pode parecer um passo desafiador e cheio de incertezas. Se você está considerando essa decisão, é essencial estar bem informado para garantir que seus direitos sejam respeitados e que você siga todos os procedimentos corretamente.

Este guia traz os pontos mais importantes que você precisa conhecer antes de dar esse passo.

Vamos começar!

Boa leitura!



O que pode estar violando *seus direitos?*

Saiba o que a empresa pode estar te lesando e vocês não está sabendo.

[Entrar em contato](#)

SE
LIGA!

ESTÃO REALIZANDO DESCONSTOS INDEVIDOS

NÃO PAGAM HORAS EXTRAS

NÃO RESPEITAM HORÁRIO DE ALMOÇO

NÃO PAGAM COMISSÕES

NÃO PAGAM ACERTO OU VERBAS

NÃO PAGAM ADICIONAL NOTURNO

HUMILHAÇÃO, BULLYING OU ASSÉDIO

1) Quanto custa um advogado trabalhista?

Não existe uma regra específica de quanto um advogado trabalhista irá te cobrar.

Nosso escritório costuma cobrar até 30% sobre os valores que você ganhar no seu processo.

Os pagamentos dos honorários dos advogados serão feitos APENAS NO FINAL DO PROCESSO quando você receber os valores que tenha direito.

2) Tenho que pagar alguma coisa para entrar com processo trabalhista? Existe algum custo inicial?

NÃO COBRAM NENHUM VALOR INICIAL para dar entrada nos processos.



3) Se eu perder o processo tenho que pagar alguma coisa para o advogado?

Não existe processo ganho. Um advogado que faz essa afirmação está mentindo para você. Por mais que uma causa pareça forte, com provas e testemunhas, sempre pode ocorrer algum imprevisto – uma testemunha que na hora se enrola com seu depoimento, um juiz que pensa diferente. Assim, caso eventualmente você venha a perder o seu processo **NENHUM VALOR SERÁ COBRADO** de você valores que tenha direito.

4) E para o advogado da empresa, preciso pagar algo no caso de eu perder o processo?

A resposta é **DEPENDE**.

Isto porque mesmo após a reforma trabalhista a legislação ainda continua protegendo os trabalhadores. Se no momento em que der entrada no seu processo trabalhista você estiver **DESEMPREGADO** o Juiz concederá os benefícios da Justiça

Gratuita e mesmo se você perder o processo não precisará pagar nenhuma custa ou honorários do advogado da empresa.

A mesma situação acontece se durante o processo trabalhista você ficar **DESEMPREGADO**.

E mesmo se você estiver empregado, caso seu salário não seja superior a R\$ 2.300,00 o juiz também te concederá os benefícios da Justiça Gratuita e você não precisará pagar **NADA** mesmo caso venha a perder seu processo trabalhista.

Já as pessoas com remuneração acima de R\$ 2.300,00, estas sim poderão ser condenadas a pagar as custas processuais e honorários do advogado da empresa caso venham a perder a ação trabalhista.

5) Qual o prazo máximo para dar entrada numa ação trabalhista?

Dois anos contados do último dia de trabalho.

6) Tenho muitos anos de empresa. No processo vou pedir sobre todo o período?

Não, isto porque a legislação trabalhista restringe o período a ser pedido em 5 (cinco) anos contados da data em que a pessoa entrar com a ação, ou seja, 5 (cinco) anos retroativos contados do início do processo.

7) Quais os documentos necessários para iniciar um processo trabalhista?

Os documentos essenciais são: procuração, declaração de insuficiência de recursos, RG, CPF, comprovante de endereço, carteira de trabalho e documentos relativos ao contrato de trabalho tais como: holerites, cartões de ponto, termo de rescisão de contrato.

8) Que provas eu preciso ter para iniciar um processo trabalhista?

Isso vai depender do tipo de pedido que vai ser feito. Por exemplo, se o pedido será de horas extras, o ideal é ter os cartões de ponto ou algum comprovante dos horários realizados. Ademais, além das provas documentais, é muito importante também a pessoa ter uma testemunha que possa comprovar a irregularidade ocorrida em audiência trabalhista. As testemunhas tem um valor muito grande nos processos trabalhistas, inclusive em alguns casos até maior que os documentos

9) Mas eu não tenho testemunhas a meu favor. O que eu faço?

Como dito acima, as testemunhas são ESSENCIAIS para a vitória num processo trabalhista. Caso você não tenha uma testemunha você precisará ter alguma prova documental para sustentar o direito que você pretende pedir

10) Mas a empresa não fornecia os holerites e os cartões de ponto. O que eu faço?

Quanto a esses documentos não se preocupe. Isto porque a empresa é obrigada a juntar no processo todos os documentos referentes ao seu contrato de trabalho tais como o próprio contrato de trabalho, holerites, cartões de ponto, relatórios de comissões, exames médicos, etc.

11) Quanto tempo demora um processo trabalhista?

O tempo de duração de uma ação trabalhista pode variar tanto de uma cidade para outra quanto de um estado para outro.

No Estado de São Paulo um processo trabalhista demora EM MÉDIA 1 ano e meio entre a data de início e a fase final quando o trabalhador recebe os valores a que tenha direito.

Isto porque com o início do sistema do processo trabalhista

eletrônico todos os procedimentos internos ficaram bem mais rápidos, trazendo grande celeridade aos andamentos dos processos.

12) Quais as etapas de um processo trabalhista?

A primeira etapa de um processo trabalhista é a audiência. Nela o juiz ouvirá os depoimentos das partes e de suas testemunhas. Após a audiência o juiz marca uma data para publicar a sentença do processo.

Após a sentença, a parte que perdeu o processo poderá apresentar um recurso, o que acarretará num novo julgamento do processo realizado por 3 juízes no Tribunal. Após esse julgamento ainda existe a possibilidade de mais um recurso para o Tribunal Superior do Trabalho em Brasília, porém, apenas em poucos casos isso ocorre.

Após o julgamento de todos os recursos o processo volta para o primeiro juiz que julgou o processo para o início da fase de cálculos. Nesta fase as partes apresentarão os valores que

entendem serem corretos baseado no que ficou decidido no processo.

Uma vez definido os valores, o juiz abre prazo para a empresa realizar o pagamento atualizado dos valores devidos.

13) Existe a chance da empresa oferecer um acordo no meu processo?

Sim, essa situação é bem comum ultimamente. Quando isso ocorre e caso a pessoa aceite os valores propostos o processo já se encerra na primeira audiência.

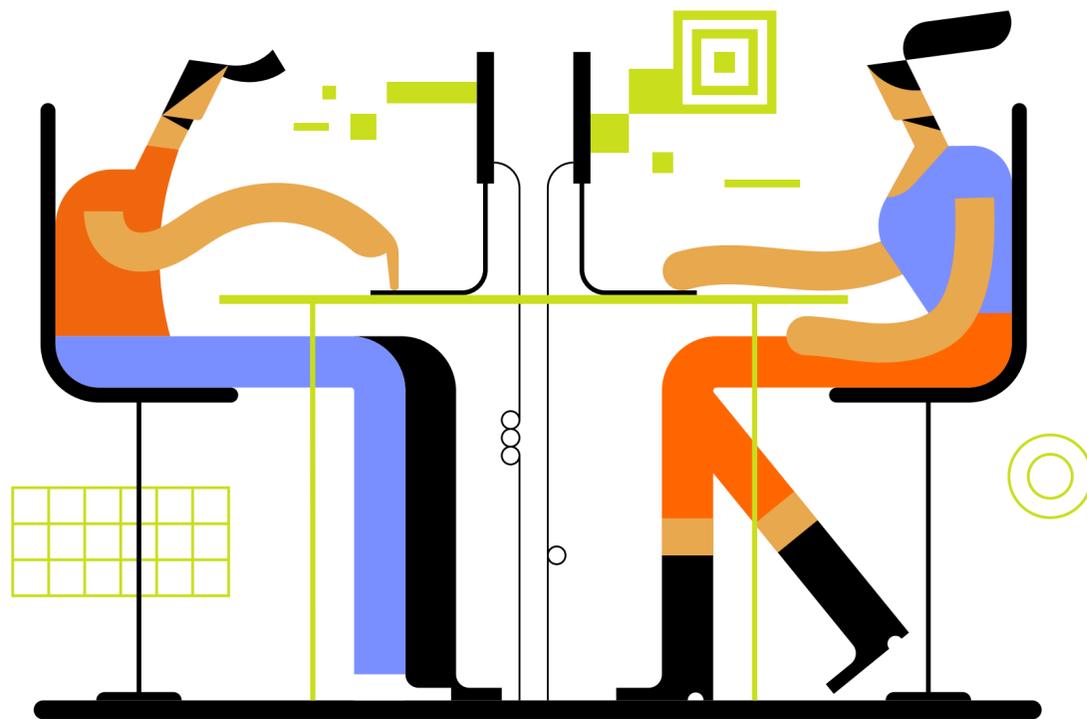
14) Como faço para consultar o meu processo trabalhista?

Todos os processos trabalhistas podem ser consultados no site do Tribunal Regional do Trabalho do Estado em que estiverem. No estado de São Paulo o acompanhamento poderá ser realizado através do site www.trt2.jus.br



15) Quando vale a pena entrar com uma ação trabalhista?

Esta é uma pergunta muito subjetiva e obviamente dependerá de uma avaliação de caso a caso. Porém, seguem abaixo algumas situações em que sugerimos que somente um processo trabalhista será o instrumento ideal para buscar seus direitos:



- Horas extras realizadas e não pagas;
- Não realização do horário de almoço completo;
- Assédio Moral – ofensas, humilhações ou cobrança excessiva sofrida;
- Não recebimento dos valores de rescisão do contrato de trabalho;
- Empresa que não recolhe o FGTS dos empregados;
- Comissões não pagas ou pagas de maneira indevida;
- Equiparação Salarial – quando um outro empregado que faz a mesma coisa que você recebe um salário maior que o seu;
- Ausência de registro em carteira do trabalho;
- Férias não concedidas pela empresa;
- Acidente do Trabalho;
- Trabalho Insalubre ou Perigoso.



16) Se eu entrar com um processo trabalhista corro risco de não ser contratado por outras empresas?

A legislação trabalhista protege o trabalhador para evitar que o simples fato dele ter um processo trabalhista contra outra empresa que não pagou seus direitos corretamente influencie em contratações futuras por outras empresas. Caso uma contratação de um trabalhador seja barrada pelo simples fato dele ter um processo trabalhista esta nova empresa poderá inclusive sofrer uma ação com pedido de danos morais.

A mesma situação ocorre quando a empresa que o trabalhador processou informa outras empresas que aquele empregado tem ou teve processo trabalhista contra aquela empresa. Neste caso também o trabalhador poderá entrar com ação trabalhista com pedido de danos morais contra esta empresa.

Tudo o que
você queria
saber sobre
processo
trabalhista

*E não tinha
coragem de
perguntar*

O que você achou desse material?

Foi o suficiente para tirar suas dúvidas?

Caso você ainda tenha alguma dúvida, sinta-se à vontade para entrar em contato com nosso time e teremos o prazer de te ajudar com suas dúvidas restantes.

Não apenas
antecipamos
o futuro, *nós*
o moldamos.

FELTRIM
CORREA

ADVOGADOS
